

Banha sugere teatros com gestão particular

DA REDAÇÃO

Passar para a iniciativa privada a administração de teatros e prédios que são patrimônio histórico de Santos. É a proposta do vereador Antônio Carlos Banha Joaquim (MDB) para resolver a questão da preservação e do gasto de dinheiro público na região.

Em visita recente à diretoria do Grupo *Tribuna*, o vereador, que é presidente do diretório municipal do

partido e pré-candidato declarado a prefeito, aposta nessa saída para a área da Cultura, caso seja eleito.

“O órgão público não tem competência de gerir patrimônio histórico, nem teatro e nem recursos culturais. Eles não têm expertise, não têm conhecimento e nem *know how*”, avalia.

Ele dá como exemplo o Teatro Coliseu, que ficou fechado por muitos anos, passou por reformas e, até o final deste ano, deve ter por nova obra de restauro.

“Não tem condições. É humanamente impossível o Poder Público administrar. Eu falei isso (em todas as gestões anteriores) e gastaram mais. Não tem outro caminho que não o de privatizar”, afirma ele, que inclui



ALEXSANDER FERRAZ

Pré-candidato a prefeito propõe o mesmo para edifícios históricos

na lista os teatros municipais Braz Cubas e Guarany.

Banha acredita que o Município deve dar prioridade a Saúde, Educação e Assistência Social e precisa equacionar a estrutura administrativa da Prefeitura para que haja controle dos gastos, referindo-se aos departamentos de obras de cada secretaria municipal.

Ele defende, ainda, que os assuntos de interesse geral da Cidade sejam debatidos amplamente com a população e conduzidos e centralizados pelo chefe do Executivo.

“O prefeito tem que ser o maestro da Cidade. Enquanto tiver uma Prefeitura e 23 *prefeiturinhas*, não vai adiantar”, avalia.

12
OUT

DIA DA CRIANÇA
DIA DO CORRETOR DE SEGUROS
DIA DO DESCOBRIMENTO DA AMÉRICA
DIA DO ENGENHEIRO AGRÔNOMO
DIA DO MAR
DIA NACIONAL DA LITERATURA

CLICK

Homenagem.

Advogado especialista em Direito Marítimo, Osvaldo Sammarco (à esq.) recebeu ontem, na Câmara de Santos, a medalha de honra ao mérito Braz Cubas. A homenagem foi proposta pelo vereador Adilson Júnior (PTB, à dir.). Atual presidente da Associação Brasileira de Direito Marítimo - Seccional de São Paulo (ABDM-SP), Sammarco tem vasta experiência na área, com destaque internacional. Possui escritório em Santos há 50 anos. Foi procurador da Prefeitura.



CARLOS NOGUEIRA



Dia a Dia

Sandro Thadeu

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Vereadores pedem roda-gigante panorâmica

Um dos principais cartões-postais de Santos é o Parque Municipal Roberto Mário Santini, no bairro do José Menino. Além de ser um ponto de encontro para os amantes do surfe acompanharem as manobras dos praticantes dessa modalidade, o local virou uma referência por conta da escultura em aço, pintada de vermelho, idealizada por Tomie Ohtake. Se depender de alguns vereadores, esse espaço público poderia ganhar um novo atrativo: uma roda-gigante panorâmica. No dia 12 de setembro deste ano, Ademir Pestana (PSDB) apresentou requerimento solicitando à Prefeitura estudos para viabilizar a instalação desse equipamento, que pode se tornar mais um atrativo para turistas. No início da sessão da última segunda-feira, o presidente do Legislativo, Rui De Rosis (MDB), pediu a palavra para apresentar ao Executivo "uma ideia fascinante" - a mesma sugerida pelo tucano - para que o parque municipal tenha um diferencial para receber mais pessoas.

Exemplos de sobra

Pestana fez coro ao pedido do colega e lembrou que havia apresentado essa demanda.

No requerimento, ele justificou que várias cidades do exterior já têm uma roda-gigante panorâmica e que projetos turísticos desse tipo já estão em andamento em São Paulo, Rio de Janeiro e Balneário Camboriú (SC).



AGENDA da semana

14 | SEGUNDA-FEIRA

17H30 Tribuna Cidadã
18H00 61ª Sessão Ordinária de 2019

15 | TERÇA-FEIRA

15H00 Audiência Pública: DADE
19H00 Sessão Solene: Dia do Professor

16 | QUARTA-FEIRA

19H00 Audiência Pública:
Centro de Atividades Turísticas

17 | QUINTA-FEIRA

18H00 62ª Sessão Ordinária de 2019

FIQUE POR DENTRO DO PROJETO CÂMARA JOVEM

As inscrições para a 6ª Legislatura do Projeto Câmara Jovem 2020 começam na próxima quarta-feira, dia 16, e vão até 15 de novembro. O Câmara Jovem tem como objetivo ajudar a desenvolver o conceito de cidadania junto com os estudantes, aproximando a rotina Legislativa da Educação.

Para se candidatar, os alunos devem estar entre o 8º ano do Ensino Fundamental II e o 2º ano do Ensino Médio das escolas públicas e particulares do município. Os interessados em participar devem procurar a diretoria de sua escola, pois só serão aceitas as inscrições feitas pelos responsáveis de cada unidade de ensino por meio do site do programa.

Mais informações, visite o site camarajovem.camarasantos.sp.gov.br

É a Câmara Municipal de Santos facilitando a compreensão do papel do Legislativo e contribuindo para a formação de jovens cada vez mais conscientes!

PRAÇA TENENTE MAURO BATISTA DE MIRANDA, Nº 1
VILA NOVA - SANTOS/SP | TELEFONE: (13) 3211-4100

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: SEGUNDA A SEXTA DAS 8H ÀS 18H
SESSÕES: SEGUNDAS E QUINTAS, A PARTIR DAS 18H



CAMARADESANTOS



CAMARAMUNICIPALDESANTOS



CAMARASANTOS.SP.GOV.BR

Dia a Dia

Sandro Thadeu

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Dúvidas sobre o Centro de Atividades Turísticas

O vereador santista Sadao Nakai (PSDB) realizará audiência pública na Câmara na próxima quarta-feira, às 19h, para debater com representantes da Prefeitura e da sociedade civil a concessão à iniciativa privada e o uso do novo Centro de Atividades Turísticas (CAT), na Ponta da Praia. O tucano, que preside a Comissão Permanente de Desenvolvimento Urbano do Legislativo, já havia apresentado, no mês passado, um requerimento com 13 perguntas direcionadas ao Executivo sobre o empreendimento. Uma das principais críticas do parlamentar foi o fato de a Prefeitura enviar à Casa um projeto de lei para autorizar a concessão e a exploração do equipamento público ao setor privado sem a apresentação de estudos de modelagem operacional, econômico-financeira e jurídica. “Vencerá quem oferecer o maior valor de outorga? Quanto o Município deve ganhar nos 30 anos de concessão? Qual será a equação econômica-financeira da concessão?”, questiona o parlamentar.